

FETRANSPAR

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS DO ESTADO DO PARANÁ

SEST SENAT

Nº 146 - Maio.2019



AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 - Curitiba - PR



Guilherme Cordioli,
coordenador do
Núcleo Maringá



Diego Nazari Reis,
coordenador do
Núcleo Cascavel



Luiz Gustavo Peres Nery,
coordenador do
Núcleo Curitiba

Lideranças jovens paranaenses em busca de seu espaço

COMJOVEM, importante instrumento para capacitar jovens empresários e executivos, além de formar novos líderes em defesa do TRC

ARTIGO

Sucessão familiar empresarial

Bernt Entschew, Headhunter e fundador da consultoria que leva o seu nome, Bernt Entschew trabalha com recrutamento de executivos há mais de 30 anos

DESPOLUIR

Transporte Consciente,
Motorista Saudável

A CONSTANTE BATALHA CONTRA O ROUBO DE CARGAS

Não se pode baixar a guarda nunca. O roubo de cargas é uma realidade vivida por transportadores em todo o país. O Paraná não é um oásis e, embora não se possa comparar com os índices de outros Estados, o crime preocupa e necessita de atenção. E a FETRANSPAR tem trabalhado incansavelmente com o intuito de esclarecer as autoridades de que este mal é um perigo para toda a sociedade e não se restringe a um determinado setor.

Nos próximos meses, vamos intensificar o contato com prefeituras de todas as regiões do Paraná. A ideia é sensibilizar as Câmaras Municipais sobre a importância de se promover uma lei municipal que possa coibir e punir receptadores de cargas.

Cidades como Cascavel (Oeste) e São José dos Pinhais (RMC) já fizeram suas leis nestes moldes. Curitiba, no último mês de abril, também sinalizou para isso. A Câmara Municipal da cidade aprovou um projeto de lei que pune estabelecimentos comerciais ou empresas que forem flagrados adquirindo, transportando ou comercializando produtos de origem criminosos. A proposta é que 'empresários' terão seus alvarás de localização e funcionamento cassados. Para o autor do projeto, vereador Tito Zeglin, além de coibir a prática dos criminosos, a lei vai penalizar comerciantes dispostos a revender esse tipo de produto.

Essa discussão precisa entrar na pauta nas Câmaras de todos os municípios paranaenses. Juntos, com os esforços somados, teremos uma melhoria na segurança para todo o setor e para a sociedade.

Em algumas regiões em que recebemos informações sobre constantes ocorrências, temos tentado sensibilizar diretamente o destacamento de segurança pública. A exemplo do Litoral do Paraná, onde roubos vem acontecendo em Paranaguá. Recentemente estivemos reunidos com a chefia da segurança portuária. Operações policiais estão acontecendo com frequência e muitos bandidos têm sido flagrados e presos pela polícia.

A Federação também contactou a nova direção da Delegacia de Furtos e Roubos de Cargas que fica em Curitiba e que há pouco tempo passou por modificações em sua equipe. Nos colocamos à disposição para a nova gestão e também levamos muitas das demandas que chegam a FETRANSPAR, apelos de empresários pedindo por medidas que contemplem maior segurança na estrada.

Todas essas ações estão sendo realizadas em paralelo. Juntas, certamente estão surtindo resultados, para que o índice de roubo de cargas não aumente em nosso Estado. Mas queremos muito mais, almejamos que esse mal seja extirpado de nossa sociedade e não mediremos força para que isso ocorra. Boa Leitura!

Sérgio Malucelli
Presidente da FETRANSPAR



INSTITUTO AR

Desde o último mês de abril, a FETRANSPAR e os Sindicatos filiados estão ofertando mais um serviço ao transportador de cargas paranaense. Trata-se da Certificação Digital, que será disponibilizada por meio da AR Instituto Fetranpar. O diferencial do novo serviço está no foco ao transportador, com valores diferenciados para os associados, buscando dar maior agilidade, dispondo de preços competitivos em relação ao mercado e ao mesmo tempo dando fácil acesso, seja pela disponibilidade em todas as regiões paranaenses. Acesse arinstituto.com.br e veja a lista de todos os serviços ofertados. Mais informações: (41) 3044-0105.



Com mais de 20 anos de experiência, a Trade Vale, é focada em Seguros para empresas de transportes.



Pensando em produzir maior qualidade para o transporte rodoviário de carga, a Trade possui um programa completo de seguro tendo como base o custo adequado, conformidade de processos e serviços diferenciados, como o +Proteção que oferece consultoria em prevenção de perdas e logísticas.

O resultado da sua empresa, depende da gestão de perdas e riscos.

Antes de contratar suas apólices, consulte a Trade Vale.

Soluções Diferenciadas para o Mercado Transportador

- **Avaliação de riscos** (clientes/ prospecções);
- **Análise do modelo de gestão e planejamento estratégico** (estudos específicos para redução de custos com gerenciamento de riscos na empresa ou melhor utilização dos mesmos para a segurança da empresa);
- **Auditoria e monitoramento de processos** (inspeção geral dos riscos cobertos pela apólice de seguros);
- **Auditoria e acompanhamento em central de monitoramento;**
- **Auxílio na montagem/ criação de CCO** (central de controle operacional);
- **Treinamento e qualificação de gestor de risco na empresa;**
- **Palestras e Treinamentos.**



R. Estrela, 515 Bloco G - 3º Andar
Vila Mariana - São Paulo SP
CEP 04011-904

Umbelina Andrade
Diretora Regional - Sul

Tel.: (41) 9.9213.2505 / (11) 5573.4498
umbelina@tradevalesseguros.com.br

Filiados da FETRANSPAR

CURITIBA

SETCEPAR – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná - Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

SEGUIPAR - Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Içamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br



CONCILIAÇÃO TRABALHISTA

O Núcleo Intersindical de Conciliação Trabalhista do Transporte (NITRANS), em Maringá, está atendendo na Rua Santos Dumont, nº 3.213, sobreloja, sala 01. A atuação segue conforme a Lei 9.958 de 12/01/2000, que alterou a CLT, com os acréscimos dos artigos 625-A a 625-H, trazendo a possibilidade da celebração de acordos extrajudiciais nos conflitos trabalhistas entre patrões e ex-empregados. O NITRANS foi constituído pelo sindicato patronal Setcamar. Mais informações: (44) 3225-3781.



ESTAMOS NO
facebook



Acesse e curta a nossa fanpage.

Acompanhe as últimas novidades do setor de transporte de cargas.

facebook/fetranspar

PONTA GROSSA

SINDIPONTA - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranspar.org.br

MARINGÁ

SETCAMAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

CASCATEL

SINTROPAR - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

TOLEDO

SINTRATOL - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microrregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintratol@fetranspar.org.br

DOIS VIZINHOS

SINDIVALE - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranspar.org.br

FRANCISCO BELTRÃO

SETCSUPAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

GUARAPUAVA

SETCGUAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fetranspar.org.br

FOZ DO IGUAÇU

SINDIFOZ - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: recepcao@sindifoz.com.br

Sucessão familiar empresarial

Dados do Sebrae apontam que 98% das empresas brasileiras são fundadas por famílias. As corporações, geralmente, surgem a partir de uma ideia, um projeto ou uma necessidade de um indivíduo que a desenvolve e inicia uma organização.

Depois de 20 ou 30 anos de fundação é chegada a hora de 'passar o bastão'. De acordo com um estudo realizado pelo jornal Valor Econômico, a cada 100 empresas que são desenvolvidas no Brasil, apenas 30 sobrevivem na segunda geração, somente 13 chegam até a terceira e cinco passam para a quarta geração. Os números são assustadores.

Com quase quatro décadas trabalhando no mundo corporativo tive contato com inúmeras empresas familiares. Identifiquei três características dessas estruturas:

A primeira delas é que parte dessas organizações existe para sustentar a família e estão preocupadas com luxo e caprichos, além da delapidação dos patrimônios herdados. A segunda é a multifamiliar, quando a corporação que é administrada por várias famílias. Já a terceira é família empresária, que surge para competir no mercado.

Enquanto na primeira existe o choque e conflito entre gerações, na terceira é evidente observar muito mais compreensão e apoio entre as gerações. Neste caso, o status da família irá variar de acordo com as possibilidades da organização. A administração age pensando na agregação contínua ao valor do negócio e na manutenção do patrimônio.

E quando chega a hora de passar o bastão? É o momento de decidir por um herdeiro ou sucessor. A sucessão é um problema tanto para uma empresa familiar ou não. Quando se tem uma empresa de grande porte, por exemplo, isso torna-se bem complicado.

É necessário realizar um planejamento chamado 'plano de sucessão', que é longo porque muitas vezes significa ter que formar estas pessoas que irão assumir determinadas posições. Muitas vezes o indivíduo tem potencial, mas precisa desenvolver outras habilidades para a 'cadeira' que irá assumir.

Isso envolve muitas vezes um tempo longo porque alguns ensinamentos são repassados rapidamente, outros são mais complexos, como a questão intelectual que pode até envolver um curso universitário e especializações.

O herdeiro recebe de presente, tendo ou não talento, já o sucessor, é aquele que irá administrar tecnicamente e profissionalmente a companhia. Claro, herdeiro e sucessor podem estar na mesma figura.

Desta forma, caso o herdeiro seja o escolhido, algumas situações precisam ser observadas: o herdeiro só deve entrar na corporação se houver vaga ou se gerar uma vaga na empresa.

Ele terá que obedecer aos mesmos critérios em que os recursos humanos praticam para outros profissionais no ingresso na corporação. Se nesta posição é necessário a língua inglesa, por exemplo, o indivíduo precisa ser fluente. Ainda: terá que receber a remuneração de qualquer profissional daquela função. O ideal ainda é que o herdeiro não atue diretamente com parentes. E que se possível, que inicie na empresa em cargos de base como estagiário e ao longo do tempo passe por diferentes setores até chegar a chefia. Chegará um momento que, psicologicamente, o herdeiro começará a ter interesse pelo negócio. É muito difícil colocar em prática a sucessão se o filho não estiver motivado para atuar na corporação. A conversa franca com os filhos sobre a passagem da direção da empresa é muito importante neste processo.

E aí entra uma regra de ouro: não esperar morrer para transmitir a herança. Muitos donos sofrem da síndrome da 'imortalidade', a de que todo mundo vai morrer, menos ele.

A sucessão na verdade é um processo e não um determinado evento. Não existe: "hoje é o dia da sucessão". O indivíduo vai entrando na empresa, assumindo responsabilidades gradualmente, conhecendo o negócio, as pessoas, os clientes, fornecedores, bancos, enfim, ele já assumiu, mas em um processo, e não de uma só vez.

Bernt Entschew

Headhunter e fundador da consultoria que leva o seu nome, Bernt Entschew trabalha com recrutamento de executivos há mais de 30 anos



Foto: Divulgação

Por **Gheysa Padilha e Everson Mizga**

TRC e os desafios de sua geração jovem

COMJOVEM dá importante e necessário apoio ao jovem empresário que assumirá a empresa da família

Fotos: Divulgação



Recentemente aconteceu, em Florianópolis, o Encontro Regional Comjovem Sul. Da esq. à dir.: o vice coordenador da COMJOVEM Nacional, Antonio Ruyz; o presidente da FETRANSPAR, Coronel Sérgio Malucelli; o coordenador do Núcleo Cascavel, Diego Nazari Reis e o coordenador do Núcleo Curitiba, Luiz Gustavo Peres Nery

O mundo corporativo contemporâneo muda cada vez mais rápido, pautado com as facilidades que a tecnologia oferta em diferentes áreas. No setor de transporte de cargas não é diferente, a tecnologia avançou e sai à frente quem dela extrai o seu melhor.

Uma forte característica deste setor, contudo, é que majoritariamente, as empresas que o

compõe são de estruturas familiares. Essa forte identidade, se por um lado ajuda a perpetuar os negócios, por outro gera turbulências nas relações no momento de se realizar a sucessão. “Neste contexto todo, ganham pontos empresas que entendem que não existe geração nem melhor nem pior e aquelas que conseguem assimilar que o novo deve se saciar na fonte da experiência, e o veterano

deve reconhecer o imenso potencial de quem está chegando”, resume o presidente da FETRANSPAR, Coronel Sérgio Malucelli, que diariamente está em contato com empresários do setor em diferentes pautas.

Pensando nesta lógica, a NTC&Logística, criou em 2008 a COMJOVEM, um movimento que reúne jovens empresários que estão passando

por estágio de sucessão em suas organizações ou que estão se preparando para tal momento. A comissão tem como objetivo capacitar os novos executivos e formar novos líderes em defesa do setor do TRC, despertando nos mesmos o senso da importância da profissionalização da gestão no segmento de transporte. “A integração entre colegas que comungam dos mesmos desafios nos aproxima e gera troca de conhecimento”, diz o vice coordenador da COMJOVEM Nacional, Antonio Ruyz, que completa: “com o foco em discussões no TRC, essa geração vai se capacitando, para no futuro liderar sindicatos, comissões e encontrar soluções e inovações que possam beneficiar todo o setor”.

Hoje a COMJOVEM Nacional conta com 23 núcleos e 350 participantes ativos. Somente no Paraná, são três – Curitiba, Maringá e Cascavel e 52 participantes ativos. Entre os principais desafios tidos por essas comissões, aparece algo em comum: o desejo de encontrar formas saudáveis para vencer as barreiras do conservadorismo das gerações, que atualmente estão gerindo as empresas, bem como, encontrar formas de argumentar sobre os benefícios de uma gestão voltada a novas ideias, projetos e planos.

Frente a este cenário, a COMJOVEM demonstra ser um instrumento facilitador, que ajuda na entrada, na transição e no fortalecimento dos jovens empresários no mercado. “Em nossas reuniões e encontros, trocamos muitos conhecimentos, analisamos situações que outros colegas já passaram e podem servir de experiência em nossas rotinas, além de ser um momento para ampliar o nosso networking com pessoas que também acreditam nos mesmos ideais”, comenta o coordenador do Núcleo Cascavel, Diego Nazari Reis.

Para o coordenador do Núcleo Maringá, Guilherme Cordioli, o processo ideal de sucessão familiar seria “o sucessor entender que vai ser sucedido e o sucedido entender que

vai ser o sucessor”, destaca o coordenador que reconhece que essa conta nem sempre fecha. “Nenhum dos lados acha que está preparado o suficiente para deixar ou para assumir a organização, então muitas vezes pode ocorrer um atraso ou uma má sucessão, prejudicando o desenvolvimento da empresa”, opina.



Luiz Gustavo Peres Nery,
coordenador do Núcleo Curitiba



Guilherme Cordioli,
coordenador do Núcleo Maringá



Diego Nazari Reis,
coordenador do Núcleo Cascavel

Luiz Gustavo Peres Nery, coordenador do Núcleo Curitiba, concorda com os colegas e explica que essas são as pautas comuns a todo jovem empresário que passa por processo de transição. “Discussões e análise de cenários junto aos grupos da COMJOVEM ajudam o novo empresário a passar esse período de uma maneira mais tranquila e certo de que a melhor alternativa possível naquele momento esteja sendo aplicada”.

Conquistas

Os núcleos paranaenses da COMJOVEM são bastante atuantes. Durante os encontros são discutidos temas característicos ao TRC, sejam eles jurídicos, de gestão, inovação e segurança nas estradas. “Com o apoio do Sindicato e da Federação, por exemplo, conseguimos aumentar a representatividade do nosso núcleo e participação dos nossos integrantes em importantes eventos nacionais do setor”, ressalta Nery.



Núcleo Curitiba

Coordenador: Luiz Gustavo Peres Nery

Implantação: 2008

Integrantes: 25 jovens

Para participar do núcleo, o jovem empresário interessado precisa estar na linha sucessória da empresa em que atua, ou seja, ser herdeiro ou então executivo que esteja sendo preparado para assumir a direção da empresa, ter entre 18 e 39 anos. Empresa associada ao Setcepar.

Núcleo Maringá

Coordenador: Guilherme Cordioli

Implantação: 2008

Integrantes: 12 jovens

Podem participar jovens empresários e executivos de empresas associadas às entidades sindicais regionais ou à NTC&Logística. Ter idade entre 18 e 39 anos ou convidados de honra sem limite de idade, desde que seja diretor de associação, Federação ou sindicato.

Núcleo Cascavel

Coordenador: Diego Nazari Reis

Implantação: 2014

Integrantes: 15 jovens

EVENTO

Entre os dias 7 e 10 de novembro será realizada em Foz do Iguaçu a 12ª edição do Encontro Nacional da COMJOVEM. A FETRANSAPAR será a anfitriã do evento, que é promovido pela NTC&Logística.

TRANSPOSUL 2019

Em sua 21ª edição, novamente na Serra Gaúcha, a TranspoSul apresentará, entre os dias 5 e 7 de junho, as novidades tecnológicas dos maiores fabricantes de caminhões, pneus, distribuidores de combustíveis e fornecedores do ramo de implementos do País, além de modernos sistemas, equipamentos e serviços voltados para a logística e multimodalidade. A feira é promovida pelo SETCERGS – Sindicato das Empresas de Transporte de carga e Logística do RS. Informações www.transposul.com



TranspoSul
21ª Feira e Congresso
de Transporte e Logística

ROUBOS DE CARGAS

A ação de quadrilhas especializadas em roubos de cargas resultou, em 2018, no registro de mais de 22 mil ataques a motoristas em todo o país. Um levantamento da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC) mostra que o prejuízo para o setor produtivo com a perda de cargas e veículos chegou a cerca de R\$ 2 bilhões. O número de ataques a transportadores foi levantado pela entidade a partir do cruzamento de dados da Polícia Civil, da Polícia Militar e da Polícia Rodoviária Federal. O levantamento mostra que as ocorrências vinham aumentando até 2017 (quando o número chegou a 25.950 roubos no país), mas caíram 15% no ano passado. Apenas Rio de Janeiro (40,81%) e São Paulo (40,75%) concentraram mais de 80% dos crimes. Segundo o relatório, os produtos mais visados pelas quadrilhas – em maioria vinculadas ao tráfico de drogas –, são cigarros, eletrônicos, combustíveis, bebidas, autopeças e artigos alimentícios ou farmacêuticos.



■ Despoluir



**Confira a programação
e serviços ofertados
durante as ações**

As ações do Despoluir – Transporte Consciente, Motorista Saudável já têm programação para Toledo (maio), Maringá (junho e julho), Guarapuava e Francisco Beltrão, ainda com datas a confirmar.

Nas cidades escolhidas, os serviços previstos para quem atua no setor de transportes de cargas estão ligados ao Programa Ambiental do Transporte – Despoluir que estará realizando aferição de veículos a diesel.

BRASÍLIA

Realizado em conjunto com a Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados, o XIX Seminário Brasileiro do Transporte Rodoviário de Cargas acontece nas dependências do Congresso Nacional no próximo dia 22 de maio. O objetivo é reunir o empresariado do setor de transportes de cargas, lideranças, parlamentares, autoridades governamentais, integrantes do meio acadêmico, técnicos especializados e a sociedade em geral, a fim de discutir atividades que viabilizem propostas referentes às áreas voltadas ao setor de transporte de cargas. O evento tem também como propósito, debater de forma produtiva, questões fundamentais para o desenvolvimento do País no que diz respeito ao transporte rodoviário de cargas. Mais informações: www.portalntc.org.br

PORTAL DE SERVIÇOS

O Denatran (Departamento Nacional de Trânsito) – que, neste ano, passou a integrar a estrutura do Ministério da Infraestrutura – lançou, recentemente, o Portal de Serviços de Trânsito. Com o site, o cidadão pode acessar todas as informações sobre habilitações e veículos em uma única plataforma. O órgão esclarece que o portal não emite multas nem certidão de regularidade. A ferramenta, porém, disponibiliza o link para o SNE (Sistema de Notificação Eletrônica), que possibilita aos proprietários de veículos automotores receberem descontos de 20% até 40% nas suas infrações de trânsito. Mais informações: www.portalservicos.denatran.serpro.gov.br



Já para os motoristas que passarem pelos locais onde serão realizadas as ações, a oportunidade será para aproveitar os atendimentos disponibilizados pelo SEST SENAT, que contará com o apoio de uma unidade móvel (Van), que realizará a orientação sobre prevenção de acidentes e segurança na estrada, além de serviços como aferição de pressão arterial e testes da caixa de espelho.

Parcerias com instituições regionais também serão realizadas. Em Toledo, por exemplo, a ação aconteceu no dia 14 de maio e contou com o apoio e parceria da Centralog, CRJ Transportes e de alunos e profissionais do Instituto Embelezze e do Colégio Estadual Dario Vellozo, que estiveram no local proporcionando cortes de cabelo e barba gratuito, além de atendimentos com técnicos em enfermagem. Na cidade, hoje o Despoluir conta com 27 empresas parceira, que mantêm suas frotas aferidas dentro dos padrões de emissão de poluentes, e possuem o Selo Despoluir, que tem validade de 180 dias.



TOLEDO

Data: 14 de maio, Centralog

MARINGÁ

Data: 5 de junho (Dia do Meio Ambiente)
Data: 25 de julho (Dia do Motorista)

GUARAPUAVA

Data e local a definir

FRANCISCO BELTRÃO

Data e local a definir



SERVIÇO:

Empresas interessadas em participar do Programa Despoluir podem entrar em contato pelo e-mail despoluir@fetraspar.org.br ou pelo telefone (41) 3333-2900.

DESPOLUIR

Programa Ambiental do Transporte

CNT | SEST SENAT

Unidade Maringá amplia atendimento

As grandes novidades são os equipamentos de Raio X convencional e panorâmico

Em maio o SEST SENAT Paraná dará início as atividades na nova infraestrutura da Unidade Maringá, primeira das sete que serão inauguradas neste ano. A unidade, agora na categoria C, está projetada para realizar, mensalmente, 2.352 atendimentos odontológicos, 462 consultas nutricionais, 200 consultas em fisioterapia, 168 atendimentos em psicologia, 530 em radiologia e 58.800 horas de desenvolvimento profissional, com previsão de atendimento de aproximadamente 850 pessoas.

“Estamos bastante felizes em poder ofertar para o transportador maringaense e de seus colaboradores uma unidade de ponta, onde bem-estar e atualização profissional caminharão juntas”, destaca o presidente da FETRANSPAR e SEST SENAT no Paraná, Coronel Sérgio Malucelli.

“Assistência fisioterápica, psicológica, nutricional, odontológica e sala de raio X são os serviços ofertados na área de Promoção Social. Já a área de Esporte, Lazer e Cultura contará com espaço multiuso, ginásio e palco para apresentações”, adianta o diretor do SEST SENAT Maringá, Geasi Oliveira de Souza.

As grandes novidades são os equipamentos de Raio X convencional e panorâmico, que vem para atender uma necessidade vital para os primeiros diagnósticos de um atendimento e o Simulador de Direção, que até então não tínhamos em nossa unidade”, anuncia o diretor. A área de odontologia também vai passar por ampliação nos serviços ofertados.

Foto: Divulgação



A inauguração será no dia 28 de maio, na Estrada Pinguim, 1324

Inaugurações

Ainda neste ano também estão previstas as inaugurações nas unidades de Santo Antônio da Platina, Cascavel, Umuarama, Toledo, Francisco Beltrão e Paranaguá. Todas se enquadram na categoria DN, com infraestrutura de 1.500m², com salas de aulas, nutrição, fisioterapia, psicologia, simulador e espaço multiuso.

O investimento total anunciado pelo SEST

SEST SENAT Paraná é de mais de R\$ 100 milhões nas construções e reformas de unidades de atendimento das diferentes regiões do Estado.

“Saúde, segurança, promoção social e atualização profissional. Esses serão os maiores ganhos com as novas unidades que começam a ser inauguradas. É um passo a mais que o setor de transporte paranaense dá para seu constante desenvolvimento”, ressalta Malucelli.



DIRETORIA FETRANSPAR (GESTÃO 2017/2020)

Sérgio Malucelli (Presidente) | Carlos Antônio da Silva Vieira (1º Vice-Presidente) | Afonso Akioshi Shiozaki (2º Vice-Presidente) | Josmar Richter (1º Diretor Financeiro) | Albio Stupp (2º Diretor Financeiro - em memória) | Markenson Marques dos Santos, Marcos Egídio Battistella, Wagner Adriani de Souza Pinto e Jarton Fernando Sartoretto (Diretores Eletivos) | Celso Antonio Gallegario e Luiz Carlos Dagostini (Diretores Suplentes) | **CONSELHO FISCAL:** Neocir Marcante, Volmar Sarturi e Edis Luis Moro Conche (Conselheiros Eletivos) | Alexandre José Ferreira Filho e Antonio Carlos Mufato Ruyz (Conselheiros Suplentes) | **REPRESENTANTES JUNTO À CNT:** Sérgio Malucelli (1º Representante) | Carlos Antônio da Silva Vieira (2º Representante)

EXPEDIENTE: Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga - Zigg Comunicação Corporativa - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimatéia - Impressão: Gráfica Radial

www.fetranspar.org.br - (41) 3333-2900
Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



PARA USO DOS CORREIOS

- MUDOU-SE
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- FALCIDO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- END. INSUFICIENTE
- CEP
- NÃO EXISTE NO INDICADO
- INFORMAÇÃO ESCRITA
- PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO

POSTAL / / /

/ / / RESPONSÁVEL